

## Índice da Revista de Cultura n.º 5/6 - 1997/1998

### TEMPO DE HISTÓRIA

Sobre o foral de Estremoz de 1258, João Garção

O poder local no Alto Alentejo na transição entre o tempo medieval e moderno, Arlindo Sena

Escravos em Vila Viçosa, Jorge Fonseca

Tombos antigos da Misericórdia de Vila Viçosa (1504-1651), Manuel Inácio Pestana

Gente de Guimarães em Vila Viçosa, João de Sousa da Câmara

António de Oliveira de Cadornega, um natural de Vila Viçosa, Rui Miguel da Costa Pinto

A Igreja Matriz de Fronteira em 1760, Fernando Correia Pina

Francisco Mailhol, um francês na indústria portuguesa do século XVIII, Mário Alberto Nunes Costa

### TEMPO DE ARTES & LETRAS

Uma obra desconhecida do pintor maneirista André Peres: As tábuas do antigo retábulo da Misericórdia de Arraiolos (1603), Vitor Serrão

A Faiança de Estremoz, um contributo para a História do seu fabrico, Alexandre Nobre Pais/  
João Pedro Monteiro

O pintor de azulejos Jorge Colaço, renovador da arte do azulejo em Portugal, Joaquim Torrinha

A Composição da figura na obra a Pastel de D.Carlos, Sofia Catarina Carriço Tavares

Raúl Proença, leitor e crítico de Florbela Espanca, João Garção

Ricardo Gigante, Entrevista, Joaquim Saial

### TEMPO DE POESIA

No Paço de Vila Viçosa, Alfonso Limpo

Paisagem Alentejana, Leolinda Trindade

O Nevoeiro, Leolinda Trindade

Vastidão, José Galhardas

Ausência, Carmo Martins



Trilho de Pó, Fernanda Seno

Café, José do Carmo Francisco

Uma blusa cor de cinza, José do Carmo Francisco

Poema, Ruy Ventura

Poemas, Philippe Denis

Dois Poemas, Gérard Calandre

O Caçador, Hugo Santos

#### TEMPO VÁRIO

Aproximación al estudio del Folklore Oliventino, Emilia dos Santos Albuquerque

Apresentação pública dos livros “Estudos sobre as Antas e seus Congéneres” do padre Joaquim da Rocha Espanca, e “Arquivos Históricos Municipais de Vila Viçosa”, do doutor Manuel Inácio Pestana, no Salão Nobre – Biblioteca da Câmara Municipal de Vila Viçosa, em 11.5.1991, Joaquim Saial

In memoriam Prof. Doutor Olívio José Caeiro, Manuel Inácio Pestana

#### RECENSÃO

Retablística Alto-Alentejana en los siglos XVII y XVIII, Joaquim Torrinha